



X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES
SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO - SIRSSSE

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ • CURITIBA, 7 a 10 de novembro de 2011

CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E FORMAÇÃO PARA O TRABALHO

SPANHOL, Carmen Ivanete D'Agostini – Instituto ConSer®
carmen.spanhol@terra.com.br

SANTOS, Luciana dos – Instituto ConSer®
lu_dsantos@yahoo.com.br

Eixo Temático: Educação, Arte e Movimento
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

O presente relato apresenta a proposta de trabalho do Instituto ConSer® e resultados do projeto “Jovem e Estilo de Vida” – um projeto de formação continuada. Em seu percurso histórico, O Instituto ConSer®, nos seus dez anos de atuação, cresceu gradativamente, e sempre primou pela qualidade em seu atendimento e em suas atividades. O que no início era um espaço para estudo e crescimento de jovens em formação acadêmica, aos poucos, transformou-se em um local de desenvolvimento pessoal, profissional e musical. Hoje, propicia espaço de trabalho para jovens profissionais iniciarem suas atividades na área de Arte e Cultura e tem como missão “formar clientes e colaboradores comprometidos com seu potencial humano e de criação, despertando e desenvolvendo o seu saber, para atingir a excelência no seu fazer”. Para incentivo ao jovem recém-formado, o local oportuniza a participação no projeto “Jovem e Estilo de Vida”, como um modo de formação continuada. Este projeto tem como objetivo apresentar aos jovens profissionais as premissas para o autoconhecimento, iniciando a formação de uma capacidade crítica de conhecimento da própria inteligência. A metodologia utilizada é composta por seis seminários teórico/prático e seis consultorias individuais, tendo como base teórica o método ontopsicológico. Com a participação nesta proposta, os jovens profissionais relatam as transformações em sua vida prática: lançam-se em novas frentes de trabalho, novos projetos pessoais. Participantes que atuam no Instituto ConSer® ou que já atuaram nele, construíram sua independência em novas frentes de trabalho e com diferentes conquistas pessoais. Ao longo dos anos, cada vez mais a proposta se expande, empreendendo novos projetos e cursos de formação.

Palavras-chave: Jovem. Estilo de Vida. Formação Continuada.

Introdução

Ao concluir a graduação o jovem depara-se com a necessidade de encontrar um espaço para aplicar os conhecimentos adquiridos. Na ânsia de tornar-se independente e ter seu próprio ganho. Porém nem sempre isto ocorre com facilidade. Por não ter experiência, em

geral não consegue o tão almejado espaço de trabalho. Tecnicamente, “estão prontos”, porém lhes falta “algo a mais que diferencia o fazer”. Isso significa começar a trabalhar, agregar a prática à base teórica anteriormente adquirida, na busca de aprender cada vez mais, para de fato saber-fazer, como operadores no social. Ter um estilo de vida que faça a diferença frente ao grande número de candidatos por uma vaga na vida profissional depende de algo a mais.

A proposta do Instituto ConSer[®] surge como um espaço de formação continuada e de Arte e Cultura que possibilita um desafio a jovens recém formados, a aplicar na prática, os conhecimentos adquiridos na formação universitária. Eles se sentem instigados a empreender na sua profissão, desenvolvem seus projetos e encontram nesse espaço profissional, um meio de atuação junto a tantas outras pessoas, e assim contribuem para a formação humana de uma forma integral, promovendo o bem estar social.

É uma proposta aberta que se constrói ao fazer de cada jovem que ali se propõe a realizar seu projeto de construção pessoal e profissional. Enfatiza que a beleza do ser humano depende de escolhas existenciais. Essas compõem a estética da vida que faz a ordem no Ser. Oportunizar-se esta passagem é questão de decisão pessoal. Assim, permite a retomada da integridade do ser oportunizando a formação e o aprimoramento humano.

Os jovens profissionais que participam ou participaram desta proposta, relatam suas mudanças pessoais e ganhos profissionais, como resultados de uma formação continuada e oportunidade de abrir novas frentes de trabalho.

Desenvolvimento

O jovem e suas escolhas

Entendemos que o jovem hoje, diante da congestionada vida moderna, cede aos apelos do consumismo exacerbado. Um consumismo que impulsiona o mercado. Permite ao jovem sentir que pode por ter os produtos que todos desfilam como alegoria, como expressão máxima de sentir que tem. Vive uma coisa hoje que amanhã não serve mais. Tudo é descartável. Esta em busca de uma felicidade que não encontra nos objetos e descarta. Descarta até a si mesmo. “O mais maléfico efeito do consumismo consiste no habituar-se a não se empenhar por conta própria: o consumo não empenha nem a personalidade, nem a inteligência, muito menos faz crescer” (US, 2006, p. 33).

O jovem não conhece o seu potencial de inteligência e nem sempre tem consciência das dinâmicas que ocorrem em suas relações de afeto, amizade e de trabalho, o que determina crescimento e/ou regressão para a vida pessoal e dos negócios.

[...] é facilmente ‘tentado’ por mil atrativos: bajulação dos familiares, a admiração de quem o cerca, o desejo de ‘formar grupo’ para ganhar primado e segurança etc. A tudo isso se adiciona a pressa irrequieta com a qual quer, a todo custo, entrar no mundo do sexo para não parecer ‘diferente’ e para poder gabar-se de experiências ‘adultas’ em uma idade que, ao contrário, se é muito despreparado. Não se preocupa em construir o próprio futuro, mesmo porque a mesada do pai lhe basta para a discoteca; para comprar um vestido mais transado, pode-se insistir um pouco com a mamãe, e para não ser o único a não ter um carro, existem sempre os avós... Usando uma imagem metafórica, o jovem descobre todas as táticas para obter o pão, mas não aprende nunca a prepare-lo sozinho. (ROCCO, 2006, p. 8).

Assim, muitas vezes perde a ocasião de iniciar a construção do próprio processo evolutivo profissional, pessoal ou social. Ao “queimar” oportunidades, é ele a fazer a *auto-sabotagem*, ou seja, inconscientemente cria obstáculos ao seu processo profissional futuro. Para Meneghetti (2008a, p. 217), “o *hábito* que um sujeito carrega dentro de si desde a infância o faz escravo por toda a vida e o ataca nos momentos de melhor oportunidade”.

É importante, diante de tantos apelos, que o jovem saiba responsabilizar-se pela sua vida. Para fazer a diferença, deve ter a visão clara sobre o seu momento, compreender o seu ponto força, e aplicar-los na profissão. É pensando nesta questão, que além do conhecimento por meio de uma formação acadêmica, de um preparo técnico, é necessário buscar uma compreensão do próprio inconsciente. Tomar consciência do seu modo de vida, de como se pensa, para então poder decidir e mudar. “Todos os hábitos, os estereótipos dependem, como sempre, da própria infância, mas o sujeito deve aprender que, hoje, é o único homem, pai dono do próprio mundo [...] Hoje não existem os amigos, o pai, o sacerdote, o sistema: há o sujeito como único deus dentro de si. [...] eis porque é preciso mudar a consciência, a própria mentalidade” (MENEGETTI, 2008a, p. 219).

Deste modo a tarefa do jovem consiste em observar e não investir dando a sua totalidade. Preparar-se por meio do estudo, obtendo o conhecimento acadêmico, desenvolver trabalhos práticos. Conhecer, no seu dia-a-dia, quais modelos habituais as pessoas utilizam para gerir a si mesma. Ser prudente e não ter pressa “não se deve queimar aquilo que é indispensável no momento dos grandes” (MENEGETTI, 2003a, p. 53).

Da infância à juventude, o ser humano passa por estágios de desenvolvimento biopsicossocial necessários à passagem para a vida adulta. Enquanto jovem, faz escolhas profissionais traçadas por alguns caminhos percorridos na vida acadêmica. Com esse desenvolvimento edifica as bases de preparo da futura profissão. Portanto, diante de tantas escolhas, precisa ter a humildade de aprender constantemente sobre si para fazer as escolhas justas ao seu potencial de vida.

Espaço para início de carreira profissional: constituição do sujeito e formação para o trabalho

O Instituto ConSer[®] proporciona espaço de trabalho para jovens profissionais recém formados nas áreas de música, musicoterapeuta e educador musical. Atua nas áreas de Desenvolvimento Pessoal e Profissional e também Arte e Cultura. Integra profissionais das áreas de Educação, Psicologia e Arte. Tem como característica, ser um espaço que permite a jovens em início de carreira profissional a construção responsável e humana de sua profissão como operadores nas dimensões do social. O jovem inserido nesta proposta, transcende seu papel como profissional limitado a uma única profissão, ou seja, dedica-se desde as tarefas mais simples até as mais complexas. Acima de tudo, trabalha com o ensino da música, ultrapassando as convencionais aulas de música, porque prepara pessoas para serem profissionais plenos e que contribuam para formar cidadãos de modo integral.

Compreendendo o sujeito como constituído e constituinte do contexto social no qual está inserido, é possível qualificar a música como uma forma de comunicação, de linguagem, pois por meio do significado que ela carrega e da relação com o contexto social no qual está inserida, ela possibilita aos sujeitos a construção de múltiplos sentidos singulares e coletivos. (MAHEIRIE, 2003).

Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser servem de parâmetros para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na contemporaneidade (DELORS, 2001). Assumir com responsabilidade a proposta permitiu aos jovens, a oportunidade de ter o seu ganho financeiro com autonomia para realizar o seu bem estar e a sua sobrevivência.

Nesse sentido o Instituto ConSer[®], tem como objetivo propiciar formação continuada a professores, dentro da visão humanista, para que se tornem capazes de promover a educação

de qualidade e contribuir para a consolidação do direito de aprender e proporcionar educação integral do ser humano.

Jovens que trabalham neste espaço ou que já passaram por ele, construíram sua independência em novas frentes de trabalho e com diferentes conquistas pessoais. Esse modo operacional está comprometido com a formação humana e o desenvolvimento pessoal e profissional, para efetivar o potencial humano e de criação.

Ao longo dos anos cada vez mais a proposta do Instituto ConSer[®], se expande, empreendendo novos projetos e cursos de formação. A formação da proposta tem por base a Pedagogia Ontopsicológica. (MENEGETTI, 2005).

Algumas características norteiam o trabalho dos jovens profissionais: estudam continuamente temáticas que lhes possibilitam um aprimoramento profissional-técnico e o seu desenvolvimento humano; são orientados para o despertar da potencialidade e sempre direcionados a uma visão global do ser humano e de suas responsabilidades pessoais, sociais e ambientais; os jovens participam de seminários para desenvolvimento denominados: projeto “Jovem e Estilo de Vida”.

A metodologia do Projeto “Jovem e Estilo de Vida”

A metodologia que embasa toda a proposta do projeto “Jovem e Estilo de Vida” parte da Pedagogia Ontopsicológica. Esta tem como conceito fundamental a responsabilidade. E apresenta como visão “o homem, protagonista responsável, baseado em uma virtualidade capaz de atuação pessoal no ser.” (MENEGETTI, 2004, p. 129).

Parte-se desse pressuposto para planificar um trabalho dirigido a jovens, na cidade de Curitiba/PR. É uma proposta de continuidade de formação, concebida como uma oportunidade de fazer a diferença em suas vidas. Os objetivos da proposta compreendem: apresentar ao jovem as premissas para o autoconhecimento; iniciar a formação de uma capacidade crítica do conhecimento da própria inteligência; delinear os comportamentos empreendedores e identificação destes no dia-a-dia do jovem.

A proposta é composta por seis encontros em grupo, denominados seminários, com duração de três horas cada e, por seis encontros de consultoria de autenticação individual.

Os seminários, com periodicidade quinzenal, tem como objetivo realizar estudos por meio de aulas teóricas participativas com fundamentação na metodologia Ontopsicológica. Durante os seminários são realizadas atividades de: cinelogia, imagogia, sonhos - cases.

Os textos que subsidiam o desenvolvimento dos seminários teóricos são: MENEGHETTI (1999), (2000), (2003a), (2003b), (2004), (2005), (2006), (2008a), (2008b), **Revista Nova Ontopsicologia** (2006) n. 01 e 02, Vvaa. **Atos do Congresso Business Intuition** (2007).

A consultoria de autenticação tem o objetivo de proporcionar aos jovens conhecer a si mesmo, ponto força e de evolução e, conscientizar a intuição como capacidade técnica inata na tomada de decisões, permitindo um controle sobre os resultados. Provoca o jovem a revisão crítica da consciência. Visa refundar a consciência, para que se torne funcional a existência humana. “A psicoterapia é personológica: fazer psicoterapia é fazer-se pessoa e para esta tarefa é necessário um que saiba fazer ser pessoa, segundo os critérios interiores ou subjetivos da antropologia funcional do humano.” (MENEGHETTI, 2010, p. 15).

O estudo que trata dos preditores de liderança no estilo de vida dos jovens na sociedade atual, apresenta a “validade da pedagogia ontopsicológica aplicada aos jovens” e descreve atitudes que sintetizam o estilo de vida dos jovens. Salientam ainda que o “[...] fio condutor é a atitude de conhecer a si mesmo, segundo o projeto de natureza e não segundo a normotopia social, a fim de desenvolver maturidade psicológica e social na construção de um projeto de vida vencedor.” (ANDREOLA e PETRY, 2011, p.89).

A pedagogia proposta dá ao jovem a oportunidade de fazer suas escolhas com autonomia, pois favorece a descoberta do seu potencial virtual e oportuniza a aplicação de valores humanistas.

Ao iniciar o projeto “Jovem e Estilo de Vida”, os participantes respondem algumas questões como: 1) Que realizações pessoais e profissionais pretendo para o ano em curso; 2) Qual é o seu objetivo nesse projeto; 3) Sensações quando foi convidado para participar deste projeto; 4) O que faria neste horário se não estivesse aqui agora. Ao concluir o projeto manifestam suas mudanças pessoais e profissionais relacionando com aquilo que havia descrito no início.

Resultados

Os profissionais que atuam no Instituto ConSer[®], e participam do projeto “Jovem e Estilo de Vida” obtém resultados pessoais e profissionais. Alguns resultados significativos estão relacionados a cursos de Pós-Graduação:

- Mestrado em Psicologia Social - concluído;

- Doutorado em Psicologia Social - concluído;
- Mestrado em Musicoterapia no exterior - concluído;
- Pós-Graduação em MPB – Música Popular Brasileira- concluído;
- MBA – Gestão de negócios e Intuição - concluído;
- Pós-Graduação em Psicomotricidade Relacional - concluído;
- Pós-Graduação em Gestão e Produção Cultural - concluído;
- Pós-Graduação em Gestão e Produção de Rádio e Televisão; - concluído
- MBA *Business Intuition* O Empreendedor e a Cultura Humanista - concluído;
- Doutorado em Educação no exterior – em andamento;
- MBA *Business Intuition* Identidade Empresarial – em andamento.

No curso MBA *Business Intuition* Identidade Empresarial o número de jovens participante são três , nos demais cursos apenas um jovem por curso.

Além da formação acadêmica, cada profissional procura ampliar sua formação como ser integral. Para isso, alguns jovens, agregam aprendizado prático, ao realizarem no período de suas férias, atividades como: ser garçom, auxiliar de cozinha, auxiliar de hotelaria, *bar man*, manicure, recepcionista, entre outros.

A seguir apresentamos, de modo simplificado, alguns relatos descritos pelos jovens de quais atividades estariam realizando se não estivessem participando dos seminários: *assistindo TV, visitando amigos, dormindo, na internet, no estádio de futebol ou não fazendo nada de interessante*. Decorrido o período do projeto estes jovens manifestam sua evolução pessoal e ganhos financeiros. Pequenas ou grandes aquisições independentes, que começam a fazer parte de um pessoal “Estilo de Vida”.

Mudanças ocorridas no decorrer do processo de formação continuada e associadas a participação no projeto “Jovem e Estilo de Vida”, são descritas pelos jovens profissionais conforme tabela 1:

Tabela 1 – Mudanças nas vidas dos jovens

Participantes	Mudanças
P1	Despertar para a vida, o despertar para a minha vida. Consegui visualizar que ao tentar ajudar os outros estava me prejudicando, obtive coragem para realizar feitos que me trouxeram grandes retornos. Compreendi melhor muitas situações voltadas a relacionamentos com familiares, esposa e amigos. Ganhei coragem e segurança para enfrentar os desafios impostos pela vida como a construção da casa própria, saída da casa dos meus pais, mudança de emprego com cargo de gerência e início de realização de palestras e aulas especializadas na área de gestão e liderança.
P2	Comecei a fazer duas pós-graduações. Maior interesse pelos estudos. Empreendedorismo pessoal. Aumento da Renda. Controle de peso. Desvencilhar-se de um bloqueio e decidir

P3	dirigir e tirar Carteira Nacional de Habilitação. Após a conclusão das duas pós-graduações, estou cursando MBA. Maior atenção com o vestir-se e com a aparência. Ir morar sozinha. Relativização das amizades. Crescimento profissional. Direcionamento da carreira. Maior retorno financeiro. Compra de um apartamento maior. Início de pós-graduação e atualmente após a conclusão desta, cursando MBA. Reeducação alimentar e perda de peso.
P5	Capacidade crítica. Priorizar meu crescimento individual. Trabalhar melhor e com mais vontade de crescer. Compra de um carro novo com o próprio dinheiro. Construção da casa própria. Saída da casa dos pais. Início em Especialização Musical e MBA.
P8	Autoestima e valor de mim mesma. Capacidade intelectual e aumento de inteligência aplicada e inteligência prática. Aumento do estudo. Maior realização como pessoa e profissional; Compreensão das dinâmicas da vida afetiva e sexual. Finalização de Mestrado e depois Doutorado em Psicologia. Mudança de uma cidade grande para uma cidade do interior para trabalhar na administração, gestão e docência de uma Faculdade.
P9	Confiança em mim mesma. Humildade para aceitar minhas fraquezas. Dedicção maior nos estudos e trabalho. Aceitação pessoal. Credibilidade das outras pessoas em relação a mim. Compra de um carro novo. Fui morar sozinha em um apartamento. Mudança de cidade para implantar novos projetos artísticos-culturais.

Fonte: Dados organizados pelo(s) autor(es), com base em descrições de jovens profissionais que participaram do projeto “Jovem e Estilo de Vida”

Conforme Tabela 1, é possível verificar dados significativos, quanto a mudança de estilo pessoal de viver, que se deu com a decisão de três jovens, que participaram do projeto, passaram a empenhar mais dedicação ao estudo na busca de aprimoramento pessoal e profissional. Atualmente cursam MBA na metodologia que deu subsídio ao projeto. Outro dado a ser considerado ocorreu com dois jovens que mudaram de Curitiba, uma capital que possibilita todos os tipos de consumo, para residir e trabalhar em um distrito no interior do Rio Grande do Sul, seguindo assim o seu projeto pessoal de vida.

Considerações Finais

Este relato apresenta a proposta de trabalho do Instituto ConSer[®] e resultados do projeto “Jovem e Estilo de Vida” – um projeto de formação continuada. Após a revisão da literatura e a análise dos dados coletados juntos aos jovens participantes do projeto permitiu a elaboração das seguintes considerações:

- o Instituto ConSer[®] ao oportunizar um espaço de trabalho ao jovem recém formado, abre a possibilidade deste a empenha-se com todo seu potencial e abrir novas frentes de trabalho;
- os jovens que trabalham no Instituto ConSer[®] têm a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos acadêmicos e assim aprendem a fazer, no dia-a-dia, a escola viva, onde, de fato, enquanto formam outras pessoas, formam também a si mesmos;

- os jovens, participantes do projeto, demonstram que para ter um estilo de vida diferente da norma da sociedade precisa compreender e mudar;

- os jovens destacam que é necessário fazer escolhas diferenciadas do seu grupo de amigos, e compreende que isso requer algumas renúncias.

As atividades desenvolvidas na proposta do Instituto ConSer[®] são resultados de desafios instigados em cada jovem profissional que, ao se inserir no local, percebe a possibilidade de construir gradativamente, a sua profissão, realizando desde seus projetos mais simples até os mais complexos.

A constante busca dos jovens profissionais pelo aperfeiçoamento de suas capacidades técnicas e pessoais resulta em uma melhora de qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O modo de fazer dos jovens instiga nos alunos a primazia do fazer.

Este nível de formação promove pessoas que realmente podem atuar em sociedade de modo distinto, atores sociais plenamente criativos, críticos e com capacidade de transformações, nos vários âmbitos das relações em sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDREOLA, Maria Tereza; PETRY, Ana Maris. Preditores de liderança no Estilo de vida dos jovens na sociedade atual. **Saber Humano**. n.1, p.76-90, fev. 2011.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

MAHEIRIE, Katia. **Processo de criação no fazer musical: uma objetivação da subjetividade, a partir dos trabalhos de Sartre e Vygotsky**. Disponível em : <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722003000200016&lang=pt>. Acesso em: 06 jan. 2011.

MENEGHETTI, Antonio. **O Aprendiz Líder**. – São Paulo: Foil, 2005.

MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia do Líder**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2008a.

MENEGHETTI, Antonio. **O projeto homem**. 2 ed. Florianópolis: Psicológica Editrice, 1999.

MENEGHETTI, Antonio. **A Arte de Viver dos Sábios**. 3. ed. Florianópolis: Ontopsicológica Editrice, 2003a.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Tradução Ontopsicológica Editrice. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2008b.

MENEGHETTI. Antonio. **Imagem e inconsciente**: manual para interpretação dos sonhos e das imagens. 3. ed. Tradução Maria L. Andreola. Florianópolis: Ontopsicológica Editrice, 2003b.

MENEGHETTI. Antonio. **La Cinelogia**: Cinema ed inconscio. Roma: Psicologica Editrice, 2000.

MENEGHETTI. Antonio. **Manual de Ontopsicologia**. 3. ed. Tradução Ontopsicológica Editrice. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2004.

MENEGHETTI. Antonio. **Nova fronda virescit: introdução a Ontopsicologia para jovens**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2006.

MENEGHETTI. Antonio. **Psicologia filosofia, societa: immagini e scritti di un pensiero**. Roma: Psicologica Editrice, 2010.

Revista Nova Ontopsicologia. São Paulo: Associação Brasileira de Ontopsicologia. n. 01 e 02, 2006.

ROCCO, Verônica. Auto-sustento: o primeiro dever de um jovem. **Revista Nova Ontopsicologia**. São Paulo: Associação Brasileira de Ontopsicologia, XXIV,n.01, 2006, p. 8-15, 2006.

US, Helena. A instrumentalização dos jovens por parte do sistema. **Revista Nova Ontopsicologia**. São Paulo: Associação Brasileira de Ontopsicologia, XXIV,n.01, 2006, p. 33, 2006.

Vvaa. **Atos do Congresso Business Intuition**. Tradução e org. FOIL. São Paulo: FOIL, 2007.